


Ficha 02 – Roda de Capoeira – Patrimônio Imaterial	
01. Município	Paraguaçu
02. Distrito	Sede.
03. Endereço	Rua Evangelina Campos de Carvalho. Seção C.
04. Motivação do Inventário	
<p>A Capoeira é considerada Patrimônio Imaterial brasileiro e reconhecida, também como patrimônio cultural, pela UNESCO. Em Paraguaçu, as rodas de capoeira se tornaram frequentes a partir de 2014, com a chegada à cidade do capoeirista Kadu. Desde então, vem crescendo e contando com a participação da comunidade, seja como apreciadores ou iniciantes na arte da capoeira. Devido à sua importância histórica e cultural não só para Paraguaçu, mas para o Brasil, é que o bem foi inventariado e indicado para Registro Federal.</p>	
05. Localização	
Rua Evangelina Campos de Carvalho -21.552717, -45.723439	
06. Imagem representativa do bem	
	
Imagem 01: grupo Negro Arte Capoeira – Paraguaçu. Acervo do grupo. Outubro de 2018.	
07. Tipologia da atividade	
Jogo cuja execução requer um círculo de pessoas, que delimita o campo onde ele se	



desenvolverá (roda), e orquestra, geralmente com berimbaus e pandeiros, que marca o ritmo. Os golpes são característicos de luta em que os adversários não se atacam, mas, guardando distância, livres, entram em contato apenas no momento exato do ataque e da defesa. Em especial, os golpes de capoeira utilizam exclusivamente os pés, servindo as mãos de apoio aos movimentos de todo o corpo. Os golpes costumam ser ao mesmo tempo de ataque e de defesa, sendo difícil estabelecer fronteira entre movimentos ofensivos e defensivos.

Formas de expressão – Patrimônio Imaterial.

08. Categoria

Segundo o Tesouro do Folclore e Cultura Popular, a capoeira é um jogo cuja execução requer um círculo de pessoas, que delimita o campo onde ele se desenvolverá (roda), e orquestra, geralmente com berimbaus e pandeiros, que marca o ritmo. Os golpes são característicos de luta em que os adversários não se atacam, mas, guardando distância, livres, entram em contato apenas no momento exato do ataque e da defesa. Em especial, os golpes de capoeira utilizam exclusivamente os pés, servindo as mãos de apoio aos movimentos de todo o corpo. Os golpes costumam ser ao mesmo tempo de ataque e de defesa, sendo difícil estabelecer fronteira entre movimentos ofensivos e defensivos.

09. Periodicidade

As rodas de capoeira ocorrem duas vezes na semana, terça e quinta feira, das 19h às 20h30. Também realizam apresentações em eventos e participam de batizados em outras localidades.

10. Denominações

Roda de Capoeira / Negro Arte Capoeira/ Capoeira.

11. Histórico, origens documentadas ou atribuídas

A capoeira é uma expressão que envolve dança, luta, esporte, música, cultura popular. Foi desenvolvida no Brasil pelos descendentes de africanos. A roda de capoeira foi registrada como bem cultural pelo IPHAN em 2008, a partir de pesquisas e inventários realizados na Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Já em 2014, recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. No Brasil são praticados, principalmente, três tipos de capoeira: a Angola, a Regional e a Contemporânea.

A Capoeira Angola é lenta, possui movimentos furtivos executados perto do solo e quase sempre está acompanhada por uma bateria completa de instrumentos. A Capoeira



Regional foi criada por Mestre Bimba (Manoel dos Reis Machado, 1899-1974). Bimba criou seqüências de ensino e metodizou o ensino de capoeira. Seu ritmo é mais rápido que a Angola. Já a Capoeira contemporânea realiza uma mescla entre a capoeira angola e a regional.

As rodas de capoeira estão difundidas em 160 países. A capoeira foi proibida no Brasil de 1890 a 1937, depois foi reconhecida pelo governo de Getúlio Vargas como esporte nacional.

Em Paraguaçu, já ocorrem movimentos e grupos relacionados à capoeira nos últimos 20 anos, mas que não perduraram. Em 2014, o graduado Carlos Eduardo Coelho da Silva, mais conhecido por Kadu, se mudou para Paraguaçu e começou a apresentar a expressão cultural das rodas de capoeira na cidade. Passou a ensinar capoeira em uma pequena Praça no Bairro Jardim Bela Vista de maneira improvisada e gratuita devido ao interesse de algumas crianças. Entretanto, o local não era seguro, devido ao grande fluxo de carros que passavam nas imediações. Kadu passou a buscar apoio das autoridades e solicitar um espaço para que a prática da capoeira pudesse ocorrer de maneira segura e adequada, sem expor às crianças.

Em 2016, foi elaborado um projeto intitulado “Capoeira Semeando Valores”, fruto da parceria entre Kadu e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. A partir desse projeto, as rodas de capoeira em Paraguaçu passaram a ser realizadas no Centro Esportivo Domingos Gonçalves, localizado no bairro Santa Luzia. Segundo o graduado Kadu, o projeto foi criado para que crianças, adolescentes e adultos fossem beneficiadas pela filosofia e pela prática da capoeira, ensinando-os a atuarem em equipe, a ter equilíbrio físico e emocional, disciplina. A metodologia aplicada envolve treinamentos físicos e técnicos da capoeira, aulas teóricas sobre a história da capoeira e o estímulo ao conhecimento e atividades afins.

As rodas de capoeira em Paraguaçu estão relacionadas ao Grupo Negro Arte Capoeira. Os municípios de atuação do Grupo estão distribuídos em Minas Gerais e São Paulo, em Córrego Fundo, Arcos, Chapada do Norte, São João da Mata, Santos e Paraguaçu. Seu fundador foi Alexandre da Silva Toledo, conhecido na capoeira como contra mestre Lelê. Ele iniciou suas práticas de capoeira aos 12 anos de idade em Carmo da Cachoeira com o Mestre Messias, de Três Corações. Após 10 anos, formado professor, foi para o grupo Novo amanhã de Lavras, onde deu continuidade aos treinamentos por mais dois



anos. Criou o grupo negro Arte em Carmo da Cachoeira em 2013. Paraguaçu foi a primeira cidade a se filiar, há 4 anos.

A graduação do Grupo Negro Arte é feita através da mudança de cores nas cordas utilizadas conforme a idade, o tempo de prática e o potencial:

1ª – Verde claro: iniciante.

2ª – Verde claro e amarelo: iniciante.

3ª – Amarelo: iniciante.

4ª – Amarelo e laranja: iniciante.

5ª – Laranja: iniciante.

6ª – Laranja e azul: graduado em 1º grau.

7ª – Azul: graduado em 2º grau.

8ª – Azul e verde: 3º grau.

9ª – Verde: monitor.

10ª – Verde e roxo: monitor.

11ª – Roxo: instrutor.

12ª – Roxo e Marrom: instrutor.

13ª – Marrom: professor.

14ª – Marrom e preta: mestrando.

15ª – Preto: mestre.

12. Descrição

O graduado Kadu desenvolve, em Paraguaçu, a função de professor. Ele e seus alunos se encontram no Centro Esportivo Domingos Gonçalves (Poliesportivo do Bairro Santa Luzia) às 19h. Iniciam as aulas dispondo-se em uma roda. Nesse momento, separam 15 minutos para dialogarem sobre a vida, como eles estão em casa, na escola, no trabalho. Kadu utiliza dessa metodologia, pois acredita que a capoeira não é apenas um jogo, esporte ou luta, e sim uma maneira de se posicionar na sociedade. Inclusive, ele mantém diálogo frequente com os pais dos alunos menores de idade, pede informações sobre o desempenho dos mesmos na escola. Após esse período, são feitas as preparações físicas como aquecimento para, depois, os alunos serem instruídos com as técnicas da capoeira. Kadu mescla elementos da capoeira angola com a regional. Às 20h, os alunos praticam os ensinamentos na roda de capoeira. São utilizados nos treinos os instrumentos: berimbau gunga, berimbau médio, berimbau viola, atabaque, pandeiro, agogô, aparador



de chute, par de manopla, everlast curvada e abada (uniforme de capoeira). Durante as rodas, Kadu ensina os cânticos entoados. Alguns são oriundos da tradição da capoeira no Brasil. Outras, são criadas pelo professor a partir de paródias.

Eeê, e o tempo passou
Capoeira jogou lá na beira do mar
E o jogador não para de ginga.
Meu amigo irmão de verdade lhe digo
O tempo vai passar
Dentro da capoeira volta
No mundo se dá.
*
Foi no amanhecer
Foi no cantar do sabiá
Levanta e vai pra capoeira
Poe na mochila toda a sua bagagem
Um capoeira é feito de coragem
Um capoeira fazendo sua caminhada
Ele brigando pela sua igualdade
Bate na porta da escola
No outro dia vai na secretaria falando
De esporte e lazer
Ai ai ai meu Deus, a capoeira vai vencer
Sociedade temos que evoluir
Conhecimento adquirir
Cultura nobre brasileira
Ai forte é a capoeira
Cultura nobre brasileira
História sim
Sou capoeira.

13. Executantes

Os executantes são o graduado Kadu, que atua como professor no grupo, e os alunos



<p>que são formados por crianças a partir de 06 anos de idade e adultos. Atualmente o grupo possui 18 integrantes.</p>
14. Dados biográficos do executante
<p>Carlos Eduardo Coelho da Silva nasceu em 1994 na cidade de Ponte Nova, Minas Gerais. Desde então, morou em diversas cidades como Estiva, Extrema e Carmo da Cachoeira. Foi aos 16 anos, residindo na cidade de sua avó materna, Carmo da Cachoeira, que teve o primeiro contato com a Capoeira, através do contra mestre Lelê. Em 2014, se mudou para Paraguaçu e começou a ensinar capoeira para crianças do Bairro Jardim Bela Vista. Em 2016, formalizou seu projeto de capoeira em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer. É graduado mas recebeu autorização do Grupo Negro Arte para atuar como professor em Paraguaçu.</p>
15. Formas de transmissão e de continuidade
<p>A capoeira é transmitida através das aulas práticas e dos conhecimentos compartilhados sobre a história da capoeira. Além das aulas, onde as rodas se dão semanalmente, os capoeiristas realizam apresentações em eventos de Paraguaçu e de outras cidades que os convidam. Os envolvidos bem como a população que os aprecia nas apresentações estimam muito essa manifestação cultural, permitindo a sua continuidade e transmissão às futuras gerações.</p>
16. Proteção legal existente
<p>Nenhuma.</p>
17. Proteção legal proposta
<p>Inventário e Registro Federal.</p>
18. Ações de Salvaguarda
<ul style="list-style-type: none">- Aulas teóricas e práticas de capoeira- Divulgação da capoeira para a população de Paraguaçu- Envolvimento do grupo Negro Arte em eventos culturais e esportivos- Realização de batizados e encontros de capoeira na cidade- Apoio com transporte, instrumentos musicais e abadas por parte do setor público
19. Referências
<p>Entrevista com Carlos Eduardo Coelho da Silva. Outubro de 2018.</p>

Acervo do Grupo Negro Arte Capoeira de Paraguaçu.

Disponível

em:

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/RADIOAGENCIA/478569-CAPOEIRA-E-RECONHECIDA-PELA-UNESCO-COMO-PATRIMONIO-CULTURAL-IMATERIAL.html>. Acesso em outubro de 2018.

Disponível em: <http://www.cnfcp.gov.br/tesauro/00000227.htm>. Acesso em outubro de 2018.

20. Documentação fotográfica



Imagem 01: Capoeira de Paraguaçu em Varginha. Outubro de 2018. Acervo Negro Arte.



Imagem 02: Capoeira de Paraguaçu no centro esportivo. Outubro de 2018. Acervo Negro Arte.



Imagem 03: Capoeira de Paraguaçu na Praça Oswaldo Costa. Agosto de 2018. Acervo Negro Arte.



Imagem 04: Capoeira de Paraguaçu na Praça Oswaldo Costa. Agosto de 2018. Acervo Negro Arte



Imagem 05: Capoeira de Paraguaçu no centro esportivo. Agosto de 2018. Acervo Negro Arte.



Imagem 06: Capoeira de Paraguaçu na Praça Oswaldo Costa. Agosto de 2018. Acervo Negro Arte.



Imagem 07: Capoeira de Paraguaçu na Praça Oswaldo Costa. Agosto de 2018. Acervo Negro Arte.



Imagem 08: Capoeira no projeto “Café Com /literatura”. Agosto de 2018. Acervo Negro Arte.



Imagem 09: Capoeira no projeto “Café Com /literatura”. Agosto de 2018. Acervo Negro Arte.



Imagem 10: certificado. Acervo Negro Arte.

23. Ficha técnica

Levantamento: Bárbara Mançaneres (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Byron Dias (Arquiteto e Urbanista)/ Sandro Aduato Palhão (membro do setor). Outubro de 2018.

Elaboração: Bárbara Mançaneres (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Byron Dias (Arquiteto e Urbanista). Novembro de 2018.

Revisão: AME (Agência Mineira de Entretenimento). Novembro de 2018.